



## A Experiência do Estudante de Medicina como Protagonista da Processo de Ensino e Aprendizagem

**Rebeca Maria Rabello Campagnaro<sup>1</sup>; Agnes Francisca Caminhas de Almeida<sup>1</sup>; Camilla Graça Salmont Lopes<sup>1</sup>; Andreza Brandão da Silva<sup>1</sup>; Marcilene Maria de Almeida Fonseca<sup>1</sup>; Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[campagnarorebeca@gmail.com](mailto:campagnarorebeca@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0008-8241-2901>

<https://orcid.org/0009-0001-1936-4619>

<https://orcid.org/0009-0003-6268-2924>

<https://orcid.org/0000-0002-4198-4961>

<https://orcid.org/0000-0001-8990-3756>

<https://orcid.org/0000-0003-4635-0017>

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência do projeto extracurricular, Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia (LACMS) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), e analisar os desafios e benefícios das atividades realizadas com metodologias ativas e tradicionais pedagógicas. O método utilizado foi a análise de formulários e relatórios de ensino e extensão disponibilizados pela instituição, além do referencial teórico embasado em plataformas virtuais acadêmicas. Com intuito de promover educação na saúde, a LACMS realiza palestras, oficinas e projetos voltados à comunidade. Foi observado através das atividades relatadas a conquista da qualificação técnica, desenvolvimento da autonomia, da criatividade e crítica para atuar com excelência e humanidade.

**Palavras-chave:** Liga Acadêmica. Liga de Clínica Médica. Atividades extracurriculares. Educação em Saúde.



## INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, formadas por estudantes e supervisionadas por um orientador, com intuito de fornecer aos seus membros oportunidades de atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, visando determinada área da saúde (PÊGO-FERNANDES, 2011). É possível observar um aumento no número de ligas acadêmicas após as reformas curriculares devido à "busca por complementação de conteúdo". (YANG, 2019, p. 81)

Diante desse norteamento, a Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia (LACMS) do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), nesses quinze anos de fundação, propõe vivências oportunas de ensino, pesquisa e extensão para os estudantes da instituição. Com o enfoque em atualizar o discente e promover o raciocínio científico, a liga promove atividades como palestras, oficinas e simpósios, para a comunidade acadêmica, buscando proporcionar uma significativa submersão nos assuntos tratados ao longo do curso e um maior contato com profissionais da área.

No curso de medicina do UniFOA, a saúde e a sociedade estão integradas desde o primeiro período, o que, na vivência como discentes e membros da liga acadêmica, torna a fase inicial do curso muito mais rica. As atividades de extensão desenvolvidas pela LACMS, visam o intercâmbio com a comunidade externa e suas demandas, bem como atividades educativas para orientação da população assistida aspirando a promoção em saúde e ampliando, não somente a experiência nas relações interpessoais, como também, a gestão do cuidado.

O objetivo deste trabalho é expor a experiência de discentes da Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia do UniFOA no planejamento e desenvolvimento de ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão, desde a sua instituição até os dias atuais com ênfase nas dificuldades e acertos vivenciados.

É visto que as ligas acadêmicas possibilitam aos alunos a inserção no campo de atuação e interesse. Além disso,

Elas dependem dos seus participantes para funcionar, por isso exigem deles repertórios que vão além dos desenvolvidos pelas atividades acadêmicas convencionais. Assim, permitem e estimulam seus participantes a desenvolverem habilidades como a autogestão, liderança, cooperação e gestão, a partir da autonomia possibilitada pela própria Liga. (MAGALHÃES, 2015, p. 138)



Nota-se a necessidade de melhor compreensão dos ganhos e obstáculos enfrentados pelas ligas acadêmicas. Dessa forma, destacam-se os dados a respeito de atividades de ensino e extensão da Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia, as realizações práticas relevantes para a formação médica, corroborando para o aperfeiçoamento de atividades futuras e auxílio dos estudantes durante a formação.

## **METODOLOGIA**

Os dados e resultados expostos neste relato de experiência, foram extraídos de formulários e relatórios de ensino e extensão disponibilizados pela instituição Centro Universitário de Volta Redonda. Nos 15 anos, desde a fundação da LACMS, foram contabilizadas 120 atividades, sendo selecionadas três por apresentarem significativa participação do corpo discente, documentos completos e contarem com a avaliação dos participantes. Foram excluídos os demais relatórios por serem incompletos e por apresentarem data fora do período escolhido (2018-2023).

Como referencial teórico, foram pesquisados estudos provenientes do banco de dados nas plataformas virtuais PublicMedice (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: liga acadêmica, liga de clínica médica e educação em saúde. Ao todo foram encontrados 22.354 artigos, dos quais 24 foram selecionados para análise, dentre estes, escolhemos 6 que melhor apresentam o tema, os artigos publicados no período de 2011-2023, em português e inglês, que exemplificassem a função, a participação e a descrição das atividades de ensino, extensão e pesquisa das ligas acadêmicas. Foram excluídos os artigos que contavam apenas com resumos ou se referiam a relato de caso.

Os resultados foram analisados e discutidos. Não houve análise estatística, por se tratar de um estudo qualitativo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A LACMS realiza quatro atividades por semestre, garantindo a oportunidade de participação dos discentes. Em meio a estas atividades, destacou-se a Oficina de Glasgow realizada em uníssonos com a Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia (LANN), contando com a participação de trinta e seis alunos em sua totalidade. A oficina consistiu em uma palestra sobre a Escala de Coma de Glasgow e sua devida aplicação aliada a uma simulação realística. Foram elaborados casos clínicos, nos quais os



diretores das ligas atuavam como pacientes na emergência e os participantes realizavam a Escala de Glasgow por meio da avaliação do paciente e preenchimento correto da pontuação impressa. Em seguida, a somatória dos pontos finalizava a análise do caso e o gestor presente fornecia um feedback do atendimento e interpretação por parte do discente, auxiliando o mesmo em dúvidas que viessem a surgir.

Em pesquisa de satisfação realizada, foi exposto que 83,3% consideraram a oficina excelente e 16,7% julgaram como boa. Além disso, 100% afirmaram participar de uma segunda edição que viesse a ocorrer. Isso corrobora com:

A literatura especializada mostra os benefícios da participação do discente nessas atividades, tais como menor probabilidade de evasão, mais satisfação com as experiências universitárias, maior integração ao contexto universitário e criação da identidade profissional, elementos importantes para a adaptação acadêmica do estudante (DA SILVA, 2018, p. 1488).

Portanto, ao analisar o desenvolvimento da atividade, é possível observar a importância, tanto para os participantes quanto para a comissão organizadora, em estimular a assimilação das práticas de conteúdos estudados nas aulas de semiologia e clínica médica. A simulação desenvolveu um treinamento de habilidades técnicas e controle emocional, aspirando a melhoria do desempenho profissional. Ademais, é admissível a percepção das dificuldades de relações interpessoais, como o constrangimento na abordagem ao paciente, sendo assim, a liga promete intervir com maneiras de aprimoramento humanístico a estes estudantes.

Fotografia Oficina de Glasgow



Fonte: autoria própria (salmont, 2022).

Outra atividade notável é a Discussão de Casos Clínicos, realizada aos membros em numerosos semestres. No qual, fica evidente a dificuldade em raciocínio clínico por parte dos discentes, o que transforma o debate em importante instrumento para o intercâmbio de conhecimento aos participantes, garantindo um melhor aprendizado



sobre diagnósticos e tratamentos ao paciente, estando de acordo com as recomendações da literatura (MORENO, 2011).

Dessa forma, a LACMS promove palestras com relatos de casos, realizadas por especialistas clínicos, que instigam a argumentação pelos alunos seguindo uma linha de silogismo direcionado, propondo a retenção de conhecimentos. O objetivo observado nas atividades é o domínio do raciocínio clínico, desenvolvendo no aluno a concepção da melhor hipótese diagnóstica, através do estudo, discussão e aplicação dos conceitos, como afirma Dejours (2017). É possível observar a participação ativa e interesse dos membros da liga, procurando a aprimoração da sua conduta médica.

Fotografia Palestra Discussão de Casos Clínicos



Fonte: LACMS (2019).

Resguardada na Constituição Federal e vista por todos os estudantes como uma importante ferramenta de transformação social, a Extensão Universitária é um componente fundamental na formação cidadã dos estudantes (CNE, 2018). Coloca a Universidade em prol do povo e da sociedade em que está inserida, busca organizar e incentivar projetos de caráter cultural, científico e social que objetivem o aprimoramento da formação universitária a fim de levar o conhecimento além da faculdade, a título de exemplos encontros, rodas de conversa e mostras de saúde.

Buscando integrar o ensino à comunidade, a LACMS optou como forma de Projeto de Extensão abordar o tema hipercolesterolemia. Para tal, foi elaborado pelos integrantes da liga, um folder informativo intitulado “Meu colesterol está alto, e agora?” dando enfoque aos principais fatores de saúde divulgados a população: o que é o colesterol, os diferentes tipos, os fatores de risco para o seu aumento, os exames laboratoriais para avaliá-los e o tratamento



para a hipercolesterolemia, utilizando linguagem clara e objetiva, além de ilustrações. O folder foi entregue aos pacientes que aguardavam atendimento médico na sala de espera da Unidade Básica de Saúde do Bairro São Luiz, em Volta Redonda- RJ, pelos membros da liga. O ato foi precedido por breve introdução da temática e a posteriori foi aberto um espaço para elucidação de possíveis dúvidas. Participaram da atividade 20 usuários que se mostraram satisfeitos com ação.

Ao final da atividade foi possível avaliá-la como satisfatória, visto que a elaboração do produto do projeto, isto é, o panfleto cumpriu com o objetivo central de abordar o conteúdo sobre hipercolesterolemia de forma clara, objetiva e acessível a fim de, difundir informações para a comunidade externa. Ademais, a ação em formato de roda de conversa possibilitou uma troca mútua de saberes entre as experiências pessoais dos pacientes que vivenciam a doença e o conteúdo teórico acadêmico dos discentes que estudam sobre ela. Embora, alguns indivíduos no início da reunião tenham se mostrados encabulados em testemunhar suas vivências, à medida que a conversa foi fluindo, a maioria se sentiu a vontade para compartilhá-las. Em suma, a realização de promoção em saúde, em sala de espera da unidade básica de saúde do São Luiz foi concluída com êxito.

Vale a pena ressaltar que a atividade também evidenciou falhas no processo de educação em saúde, posto que muitos pacientes tinham uma dimensão rasa ou até mesmo errônea de suas próprias comorbidades o que pode acabar comprometendo o tratamento.

Fotografia Panfleto Meu colesterol está alto, e agora?



Fonte: autoria própria (salmont, 2022).



## CONCLUSÕES

No decorrer dos 15 anos desde a fundação da liga, a LACMS foi responsável por promover a educação na saúde, por intermédio de palestras, oficinas e atividades voltadas à comunidade, incentivando o aluno a conquistar sua autonomia atendendo a educação continuada. Analisando os encontros realizados pela liga, conclui-se a satisfação expressada em alcançar os seus objetivos em produzir e socializar conhecimentos sobre a semiologia, a clínica médica e os cuidados na saúde das pessoas.

Percebe-se a importância do relato das dificuldades e acertos, desde a composição da liga até os dias atuais, para melhor desenvolvimento de futuras atividades e auxílio para outras ligas que venham a ser criadas, ambicionando tornar-se instrumentos de exploração da autonomia, da criticidade, da criatividade e do comprometimento, assim confirmado por Silva (2015).

## AGRADECIMENTOS

Dedicamos este trabalho e expressamos nossa gratidão à coordenadora docente da Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia (LACMS) da UniFOA, Marcilene Maria de Almeida Fonseca, por ter impulsionado o projeto e por ter aceitado a acompanhar a liga durante todos esses anos.

## REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, E. P.; RECHTMAN, R.; BARRETO, V. A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: experiência da LAPES. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 1, p. 135-141, jan. 2015. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/pee/a/GWfP5bpVB4nWycMSqLLhSkq/?lang=pt#>>. Acessado: 23 abril 2023.

MORENO, R. A. et al. MedCast – Sistema Colaborativo para Discussão de casos clínicos. **Journal of Health Informatics**, São Paulo, v. 03, n. 3, p. 109-117, jul. 2011. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/142/85>. Acessado em: 20 abril 2023.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn Tratamento**, v. 16, n. 2, p. 50-51, 2011. Disponível em:< <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2048.pdf>>. Acessado: 22 abril 2023.



SILVA, D. P. et al. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 12, n. 05, p. 1486-1492, 2018.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234589>. Acessado

em: 24 abril 2023.

SILVA, S. A. DA.; FLORES, O.. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 410-417, jul. 2015.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/?lang=pt#>. Acessado

em: 21 abril 2023.

YANG, G. Y.-H. et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n.

1, p. 80-86, jan. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/GyyP7rwpZpCN94xLRykYpVB/abstract/?lang=pt#Modal>

[Howcite](#). Acessado: 21 abril 2023.

Conselho Nacional de Educação. Resolução número sete. **Diário Oficial da União, Brasília:** 18 dezembro 2018. Disponível em:

[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)

f. Acesso em: 28 abril 2023.

LACMS. Liga Acadêmica de Clínica Médica e Semiologia. Volta Redonda. 20 mai. 2019.

**Instagram:** @lacms\_unifoa. Disponível em:

<<https://www.instagram.com/p/BxsgBWYnCO4/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>> Acesso

em: 27 abril 2023.